

Relatórios de Inteligência Automatizados

Utilização de sistemas de informação especializados para automatização de atividades operacionais

Gleidson Sobreira Leite¹

RESUMO

A evolução da tecnologia da informação não só proporcionou impacto na vida da sociedade, mas também na evolução e forma como os criminosos vêm atuando. Nesse contexto, instituições públicas vêm adotando medidas para combater o crime organizado no Brasil, porém, apesar de bons resultados apresentados, infelizmente o número de ocorrências é alto, o que acarreta em limitações quanto a seu atendimento. Este trabalho propõe disponibilizar uma proposta complementar de modelo de atendimento de demandas de responsabilidade dessas instituições, com o intuito de contribuir com a agilidade no atendimento através da automatização de procedimentos operacionais com do uso de sistemas de informação especializados visando redução de custos para as instituições e sociedade, e redução de tempo para a realização de diversas atividades de investigação, fiscalização e controle.

Palavras-chave: Automação de processos. Combate às organizações criminosas. Corrupção. Lavagem de dinheiro. Sistemas de Informação.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, temas referentes ao mau uso dos recursos públicos e corrupção têm se manifestado constantemente nas manchetes, assim como a repercussão da indignação dos brasileiros que vem também se demonstrando crescente através de manifestações públicas ou em mídias diversas.

Sendo a corrupção, conforme citado por Paiva (2017), um comportamento racional e de interesse privado de pessoas que utilizam seu poder de discricão para alocação de recursos para si ou terceiros em prol de recompensas, de acordo com Saadi (2017), o desvio de recursos públicos, ou gestão criminosa dos mesmos, causa impacto negativo no desenvolvimento do país, acarretando no incremento da desigualdade social, danos na manutenção e prestação de serviços essenciais aos cidadãos, e impactos negativos no desenvolvimento de obras públicas e na geração de empregos e riquezas.

1 Servidor Público. Analista Ministerial de Tecnologia da Informação do Ministério Público do Estado do Ceará lotado no Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (GAECO). Pós-Graduação em Segurança da Informação pela Universidade Estácio de Sá. Mestre em Informática Aplicada pela Universidade de Fortaleza. Doutorando em Informática Aplicada pela Universidade de Fortaleza.

Diante desse cenário, uma atuação governamental comprometida com o desenvolvimento, legalidade e probidade é essencial para não só visar à prestação de serviços eficientes em prol da sociedade, mas também para o enfrentamento da criminalidade, corrupção, entre outros.

Conforme pesquisa desenvolvida pela Transparência Internacional (2017), organização não governamental que visa a enfrentar a corrupção em âmbito global por meio de ações que congregam governos, empresas e sociedade civil, o índice de percepção da corrupção entre os brasileiros colocou o país na 79ª posição entre os 176 países pesquisados, no qual percebeu-se também em pesquisa realizada em 2013, que os partidos políticos foram identificados como as instituições mais corruptas, imediatamente seguidas pelo Congresso Nacional e pela Polícia (TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL, 2013).

Ou seja, cada vez mais se torna essencial a atuação eficiente de órgãos voltados à fiscalização, controle e investigação da gestão e uso de recursos públicos, de forma a minimizar os danos causados à sociedade e ao país.

Com o passar do tempo, a evolução e influência da tecnologia da informação tem impactado não só campos técnicos, acadêmicos ou empresariais, mas também toda a sociedade, na medida em que usamos cada vez mais serviços on-line para acessar informações, realizar trabalhos, entre outros, permitindo que a cada dia a tecnologia venha se consolidando como um dos principais meios de comunicação, de relacionamentos e negócio.

Diante da facilidade e comodidade proporcionada pela mesma, sua utilização também contribui exponencialmente para o incremento e expansão da atuação de instituições públicas em benefício do interesse da sociedade, como por exemplo o Ministério Público, que foi incumbido, conforme Constituição Federal de 1988, da defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (BRASIL, 1988).

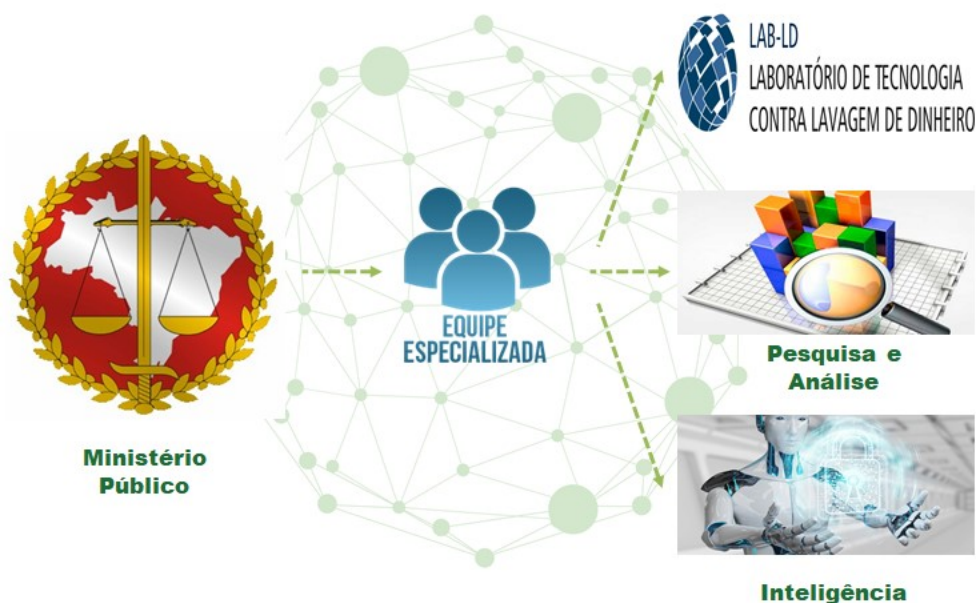
Dessa forma, essas instituições públicas têm implantado diversas ações e estratégias voltadas ao incremento de resultados que visam minimizar as consequências advindas do crime organizado, mal uso de recursos públicos, corrupção, lavagem de dinheiro, entre outros, como, por exemplo, a implantação de setores especializados

como os de inteligência, pesquisa e análise, ou então laboratórios de combate à lavagem de dinheiro.

Apesar das diversas iniciativas implantadas nas instituições, infelizmente a demanda referente ao combate à corrupção, lavagem de dinheiro e demais crimes é alta.

Citando como exemplo os Ministérios Públicos, ocorreram implantações de laboratórios de tecnologia contra a lavagem de dinheiro e setores de inteligência, pesquisa e análise (ilustração na Figura 1) para dar suporte e atendimento das demandas especializadas das promotorias e procuradorias que atendem a sociedade, assim como para órgãos de investigação como, por exemplo, Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO) ou Núcleos de Investigação Criminal (NUINC) (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2018).

Figura 1 – Exemplo ilustrativo de iniciativas implantadas por Ministérios Públicos



Fonte: Elaborada pelo próprio autor

Porém, apesar dos excelentes resultados obtidos com o auxílio desses laboratórios e setores especializados, como por exemplo, a identificação pela rede brasileira de laboratórios de tecnologia contra a lavagem de dinheiro, conforme a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão, de cerca de 44,3 bilhões de reais originados de

atividades suspeitas de irregularidades nos últimos 11 anos, com o tempo, o alto número de demandas a esses setores acarretou em limitações quanto a seu atendimento (SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MARANHÃO, 2018).

Isso ocorre pelo fato de que o aparato tecnológico e equipe com a devida expertise estar centralizada e limitada em setores (fora a limitação quantitativa de recursos humanos), nos quais os órgãos de investigação e demais órgãos e promotorias, para o caso do exemplo de Ministérios Públicos, acabam encaminhando um alto volume de demandas para os laboratórios em virtude das limitações de conhecimento, expertise tecnológica ou especializada, entre outras, existentes nos próprios órgãos e promotorias.

Ou seja, os recursos tecnológicos, assim como humanos com as devidas especializações técnicas (economia, contabilidade, análise bancária, entre outros), são limitados, o que acarretou em centralização das demandas de inteligência, pesquisa e análises nesses setores e laboratórios especializados, onde com o tempo surgiu a necessidade de definição de critérios de aceitação dessas demandas.

Assim, apesar dos excelentes resultados advindos com a criação desses setores, com o tempo tiveram que definir linhas de cortes para aceitação de suas demandas devido ao alto volume, surgindo assim a necessidade de criação de um modelo complementar de atendimento das mesmas, proposta objeto deste trabalho, com o intuito de possibilitar o incremento de resultados (atendimentos), redução de tempo e custo para a realização das atividades, assim como a possibilidade de expansão do acesso a recursos tecnológicos especializados aos próprios demandantes.

Este trabalho, organizado em seções, procura apresentar em linhas gerais: objetivos do trabalho (Seção 2); motivações e justificativa (Seção 3); metodologia do trabalho (Seção 4); a proposta de automação de atividades operacionais (Seção 5); o projeto “Relatórios de Inteligência Automatizados” (Seção 6); resultados e discussões (Seção 7); e finalmente, as conclusões (Seção 8).

2. OBJETIVOS

Este trabalho pretende ser uma contribuição aos estudos acerca do combate à atuação de agentes maliciosos por instituições como o Ministério Público, entre outras, através da apresentação de uma proposta que visa contribuir com a agilidade e simplificação da realização de atividades operacionais, assim como à redução do volume de demandas destinadas aos laboratórios e setores especializados, através da aplicação de uma camada intermediária composta por sistemas tecnológicos automatizados entre os demandantes e esses setores.

Dessa forma, através da utilização de sistemas de informação especializados que visem à automação de determinadas atividades operacionais, este trabalho resulta em um conjunto de soluções informatizadas e gratuitas que tem como objetivo simplificar e agilizar diversas atividades operacionais realizadas por membros e servidores da instituição (Ministério Público) como, por exemplo, relacionadas à investigação, inteligência, coleta, cruzamento, análise de informações e geração de relatórios especializados.

3. MOTIVAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Partindo de uma realidade de limitação de recursos financeiros e de pessoal existente, assim como a necessidade de agilizar resultados, reduzir o tempo e recursos necessários para a realização de atividades operacionais que contribuam com as atividades fins de instituições públicas de fiscalização, controle ou investigação, como por exemplo, o Ministério Público do Estado do Ceará, iniciou-se o projeto voltado à automatização de atividades/processos operacionais com o uso de funcionalidades/ferramentas implementadas através de sistemas de informação.

A principal justificativa para a implementação das soluções informatizadas seria a diminuição da burocracia e tempo necessário para realização de atividades operacionais (principalmente aquelas com certa complexidade operacional que exigem tempo e recursos demasiados para sua realização e que sejam passíveis de automatização), acarretando conseqüentemente na agilidade de resultados, redução do tempo e recursos

necessários para a realização de diversas atividades voltadas ao atendimento das demandas da sociedade.

4. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da proposta deste trabalho e aplicação da mesma em uma instituição pública brasileira (Ministério Público do Estado do Ceará), foram realizadas algumas ações motivadas pela necessidade de prover uma maior agilidade nos procedimentos operacionais internos.

Com esse propósito foi utilizado o conceito de automatização de processos através do uso de softwares desenvolvidos tomando como referência um fluxo de atividades, processos, transações ou tarefas realizadas manualmente por essas instituições, de forma a desenvolver sistemas de informações que disponibilizem os resultados desses trabalhos de forma automática e ágil.

4.1. Metodologia

Através de estudos realizados na instituição (Ministério Público do Estado do Ceará), verificou-se que alguns procedimentos operacionais internos de investigação, coleta, cruzamento e análise de dados, assim como geração de relatórios específicos (incluindo alguns procedimentos complexos que resultem em relatórios de inteligência) realizados por procuradores, promotores e servidores do MPCE, principalmente por órgãos de investigação como GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas), PROCAP (Procuradoria dos Crimes contra a Administração Pública) e NUINC (Núcleo de Investigação Criminal), eram passíveis de automatização.

Utilizando o conceito de automatização de processos através do uso de softwares desenvolvidos tomando como referência um fluxo de atividades, processos, transações ou tarefas realizadas manualmente pelos membros e servidores do Ministério Público do Estado do Ceará, foram realizadas as seguintes ações:

- 1) Identificação de dificuldades e necessidades dos órgãos do Ministério Público com foco inicial aos órgãos de investigação, visando à busca de soluções específicas para as demandas reais existentes e que diminuam o tempo de trabalho para o atendimento das mesmas, automatizem diversas atividades atuando na redução também de custos, e cujo acesso às soluções seja simples, com interface amigável e uso facilitado por todos os procuradores, promotores, servidores, entre outros atuantes na instituição.
- 2) Identificação e análise dos fluxos de atividades que se deseja automatizar através do uso de sistemas inteligentes, ou seja, dado um conjunto de atividades normalmente desenvolvidas por uma ou mais pessoas, identificam-se os procedimentos operacionais realizados para alcançar o resultado final, e desenvolve-se um conjunto de algoritmos para automatizar esse conjunto de atividades compondo enfim um sistema de informação / ferramenta que, após a solicitação de um usuário, o resultado final esperado é disponibilizado.
- 3) Seleção das atividades passíveis de automatização determinando ordem de prioridade de implementação de soluções automáticas (As soluções implementadas inicialmente foram ferramentas que automatizem as atividades de setores especializados que recebem demandas de maior nível de complexidade e alto volume nos quais não só o sistema disponibilize um relatório final almejado que atenda grande parte das demandas padrões, mas que também que contribua com novas informações agregando inteligência aos resultados disponibilizados).
- 4) Elaboração do projeto de cada solução e implementação da ferramenta sendo a mesma composta por diversos módulos (sub-sistemas) ou funcionalidades que realizam procedimentos automatizados de coleta e cruzamento de informações, cálculos e/ou geração de novas informações com base em informações cruzadas/coletadas e emissão do relatório para o usuário final.

4.2. Material

Visando a implementação das ações deste trabalho, foram utilizados apenas os recursos já disponíveis na própria instituição pública selecionada, não havendo necessidade de novos investimentos.

Dentre os materiais utilizados para o desenvolvimento das soluções compostas por sistemas de informação para este trabalho foram necessários:

- Um analista de tecnologia da informação (servidor público da instituição selecionada)
- Uma estação de trabalho (computador – *desktop*)
- Um servidor de aplicação (*Linux*)
- Um servidor de base de dados com um sistema gerenciador de banco de dados *SQL SERVER* (instituição já possuía a licença), podendo ser utilizado um gratuito.
- Linguagens de programações gratuitas (*PHP, Javascript, css, entre outras*)

5. PROPOSTA

Como mencionado anteriormente, a proposta deste trabalho visa à utilização de sistemas de informação que têm como objetivo automatizar atividades operacionais realizadas em instituições públicas com o intuito de incrementar resultados, minimizar o tempo de atendimento dessas instituições às demandas da população e redução de custos.

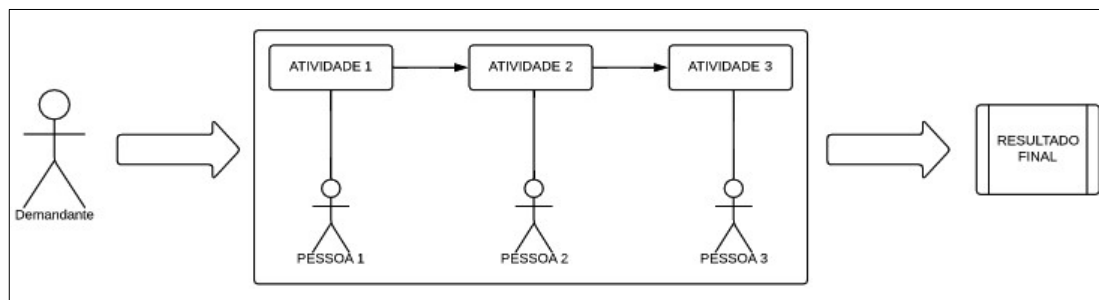
Para a implementação dessa proposta inicialmente é necessário a identificação do fluxo de atividades que se deseja automatizar através do uso de sistemas inteligentes.

Ou seja, dado um conjunto de atividades normalmente desenvolvidas por uma ou mais pessoas, identificam-se os procedimentos operacionais realizados para alcançar o resultado final, e desenvolve-se um conjunto de algoritmos para automatizar esse

conjunto de atividades compondo enfim um sistema de informação que, após a solicitação de um usuário, o sistema já disponibiliza o resultado final esperado.

Na Figura 2, temos um exemplo ilustrativo de um fluxo de um conjunto de atividades realizadas por algumas pessoas com o intuito de alcançar um resultado final.

Figura 2 – Exemplo de fluxo de atividades para o atendimento de uma demanda



Fonte: Elaborada pelo próprio autor

Como ilustrado na Figura 2, dada uma determinada demanda (que pode ser, por exemplo, uma análise bancária visando à elaboração de um relatório final), uma equipe realiza um conjunto de atividades para atendê-la.

Nesse exemplo, o atendimento da demanda envolve a utilização de diversos indivíduos e equipamentos, em acréscimo de um razoável tempo de dedicação para a realização de cada atividade, que, dependendo da complexidade, pode demorar dias, semanas ou meses.

Utilizando a proposta deste trabalho o intuito é utilizar um sistema que realize automaticamente esse conjunto de atividades e já disponibilize o resultado esperado ao demandante.

Na Figura 3, temos um exemplo ilustrativo do fluxo esperado com a utilização da proposta.

Dessa forma, instituições que possuam atribuições também voltadas à fiscalização, investigação, controle e/ou inteligência, podem focar em suas atividades fins ao invés de dedicar tempo da equipe e recursos da instituição com atividades diferentes desse foco.

Figura 3 – Exemplo de fluxo utilizando a proposta

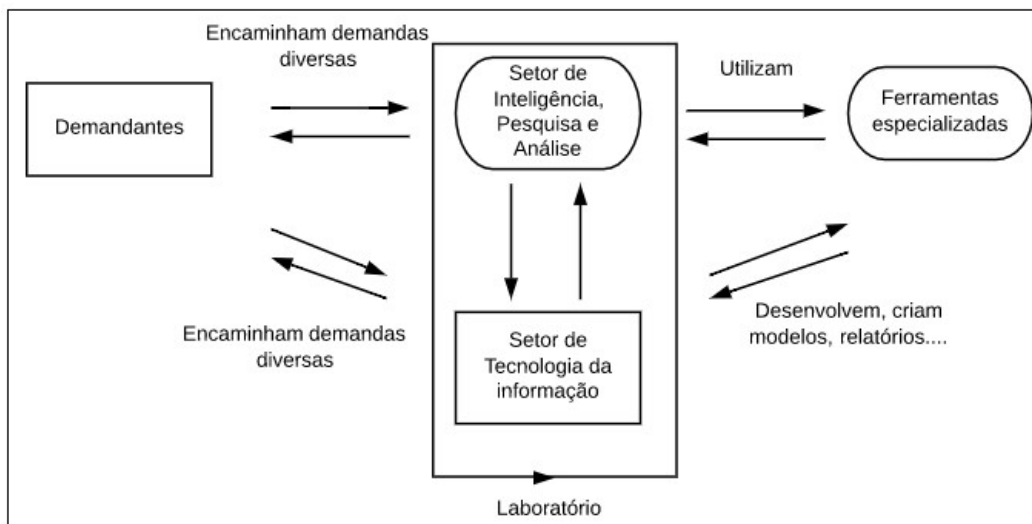


Fonte: Elaborada pelo próprio autor

A utilização da proposta também pode servir como modelo de atendimento complementar ao atualmente utilizado por muitas instituições que adotaram a utilização de setores ou laboratórios especializados para o atendimento de demandas da instituição.

Na Figura 4, consta um exemplo ilustrativo de modelo do fluxo de demandas atualmente utilizado pelas instituições públicas que possuem laboratórios ou setores de inteligência, pesquisa e análise.

Figura 4 – Exemplo de fluxo geral de demandas atualmente utilizado



Fonte: Elaborada pelo próprio autor

No modelo geral acima apresentado demandantes encaminham solicitações aos setores especializados que utilizam ferramentas ou softwares diversos para o atendimento de demandas, nos quais retornam os resultados aos demandantes através de relatórios específicos dependendo de cada solicitação.

Verifica-se também solicitações dos demandantes aos sub-setores de tecnologia desses laboratórios especializados, ou solicitações dos próprios setores de inteligência aos sub-setores de tecnologia que costumam dar suportes diversos para o atendimento das demandas.

Como já mencionado anteriormente, apesar dos excelentes resultados obtidos com o auxílio desses laboratórios e setores especializados, devido à alta demanda, falta de especialização ou conhecimento técnico, e limitações de recursos humanos existentes nos demandantes, ocorre um alto volume de demandas encaminhadas a esses laboratórios, acarretando em limitação quanto a seu atendimento.

Conseqüentemente muitos setores de inteligência, pesquisa e análise ou laboratórios, acabam definindo critérios para aceitação das demandas, ou seja, por não conseguirem atender o alto volume de solicitações, estabelecem requisitos mínimos para que seja aceito o recebimento de uma demanda pelo setor.

Como por exemplo, podemos citar um laboratório especializado que realiza cruzamentos e análises de informações voltadas a investigações de crimes de corrupção ou lavagem de dinheiro, onde devido à limitação quantitativa de demandas que pode receber dentro de um determinado período, acaba tendo que definir requisitos mínimos para o recebimento de uma demanda, e demandas que não alcançariam esses requisitos teriam seu atendimento recusado ou postergado.

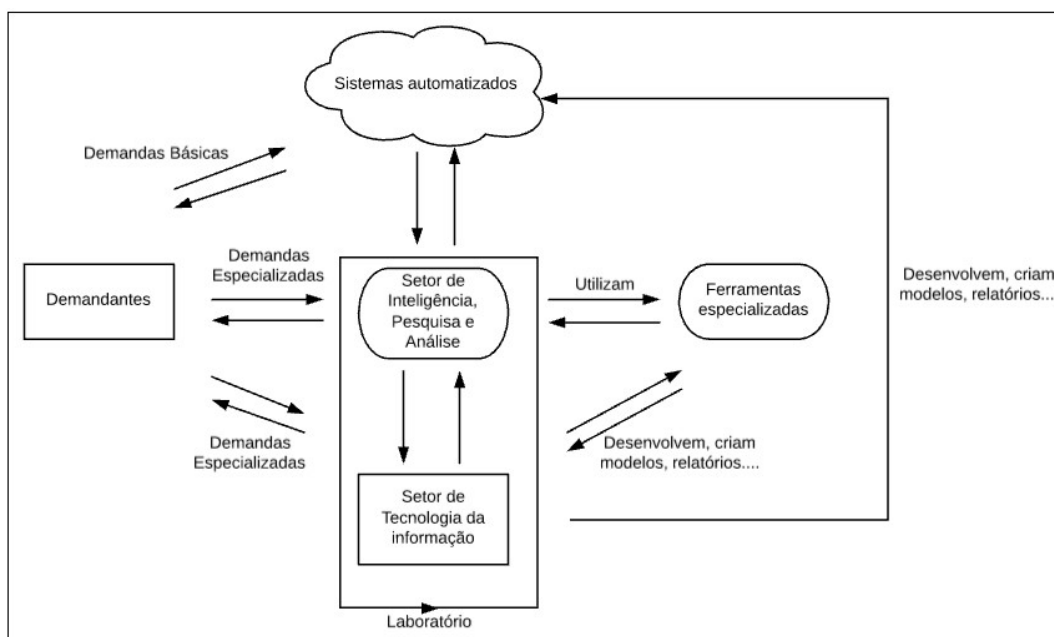
Como consequência pode ocorrer de demandas que não atendem a esses requisitos mínimos, mas que ainda dependem de expertise técnica para o atendimento ou auxílio tecnológico existente nesses setores acabam tendo que ser atendidas pelos próprios demandantes que, por suas limitações, podem acarretar em atendimento ineficiente da demanda ou até com erros.

Na Figura 5, verifica-se um exemplo de modelo de fluxo de atendimento de demandas complementar ao modelo atualmente utilizado, no qual acrescenta-se uma camada intermediária composta de sistemas automatizados entre os demandantes e laboratórios ou setores especializados, nos quais possibilitam o atendimento de demandas básicas encaminhadas a esses setores e possíveis de serem automatizadas.

Dessa forma, esses setores especializados podem utilizar sua equipe e equipamentos especializados em atividades que realmente necessitem de sua expertise,

ao invés de serem sobrecarregados com demandas de forma a impossibilitar o atendimento de todas ou acarretar em sobrecarga do setor ocasionando filas de demandas com elevado tempo de espera de atendimento.

Figura 5 – Exemplo de fluxo geral de demandas (Utilizando a proposta)



Fonte: Elaborada pelo próprio autor

A solução proposta possibilita não só a redução do número de demandas encaminhadas aos setores especializados, mas também maior agilidade de resultados e redução de custo e tempo para a realização de diversas atividades necessárias para o atendimento das solicitações.

Em um exemplo ilustrativo e ainda dentro da demanda de cruzamentos e análises de informações voltadas a investigações de crimes diversos, um demandante, utilizando o sistema automatizado, iria simplesmente realizar uma solicitação ao sistema, e seria gerado um relatório automatizado com todas as informações necessárias para dar continuidade à investigação.

Assim, esses sistemas reduziriam, por exemplo, as solicitações similares ao exemplo citado e que costumam demorar de dias a semanas para serem realizadas, focando apenas em solicitações mais especializadas para serem encaminhadas aos laboratórios.

Essa solução, dentro da realidade das instituições públicas brasileiras, já contribuiria não só efetivamente para a redução de demandas e incremento de resultados, mas também possibilita disponibilizar aos demandantes que se encontram em situações com uma maior deficiência de recursos humanos, tecnológicos e de pessoas especializadas, oportunidades de atuação com aparato tecnológico de forma a, junto com a instituição como um todo, usufruir efetivamente das soluções.

Com isso, ocorre também a possibilidade de incremento de resultados com respectiva redução de tempo e custos, visto que possibilita acesso direto aos demandantes a sistemas automatizados que disponibilizam rapidamente os resultados de suas solicitações, e conseqüentemente a sociedade será incrivelmente beneficiada com resultados mais ágeis e com redução de recursos públicos gastos.

6. Projeto: Relatórios de Inteligência Automatizados

Com o intuito de contribuir com agilidade de resultados através da automatização de atividades operacionais, assim como a redução de demandas encaminhadas aos setores de inteligência, pesquisa e análise, entre outros benefícios, foram realizadas implementações de sistemas de informações / ferramentas no Ministério Público Estadual (estado do Ceará - MPCE) com base na proposta deste trabalho.

Visando a automatização de fluxos de procedimentos operacionais internos com o objetivo de obtenção do resultado final para já iniciar as atividades jurídicas fins (de atribuição) da instituição, de forma mais ágil e com redução de custos e trabalho, foi criado o projeto “Relatórios de Inteligência Automatizados”.

O projeto visa à automatização de um conjunto de atividades realizadas por uma ou mais pessoas que as realizam dentro de um determinado período de tempo (normalmente dias, semanas ou meses), utilizando um conjunto de recursos (equipamentos, conjunto de dados, documentos, entre outros) para atingir um determinado objetivo, sendo no caso de setores especializados como de pesquisa e análise, laboratórios de combate à lavagem de dinheiro ou setores de inteligência, disponibilizar o resultado final através de um relatório.

De maneira geral as ferramentas resultantes do projeto realizam análises e cruzamentos de grandes volumes de informações, aplicando um conjunto de algoritmos implementados com foco em geração de relatórios especializados com o objetivo de prover fundamentos (com incremento de novas informações resultantes de procedimentos antes realizados de forma manual), com base em informações obtidas, para as ações das equipes de promotores voltando-se a atuação no combate as organizações criminosas, corrupção, lavagem de dinheiro, entre outras atribuições da instituição.

Conforme Almeida Neto (2009, p.25), é possível definir inteligência como a atividade permanente e especializada de obtenção de dados, produção e difusão metódica de conhecimentos, a fim de assessorar um decisor na tomada de uma decisão, com o resguardo do sigilo, quando necessário para a preservação da própria utilidade da decisão, da incolumidade da instituição ou do grupo de pessoas a que serve.

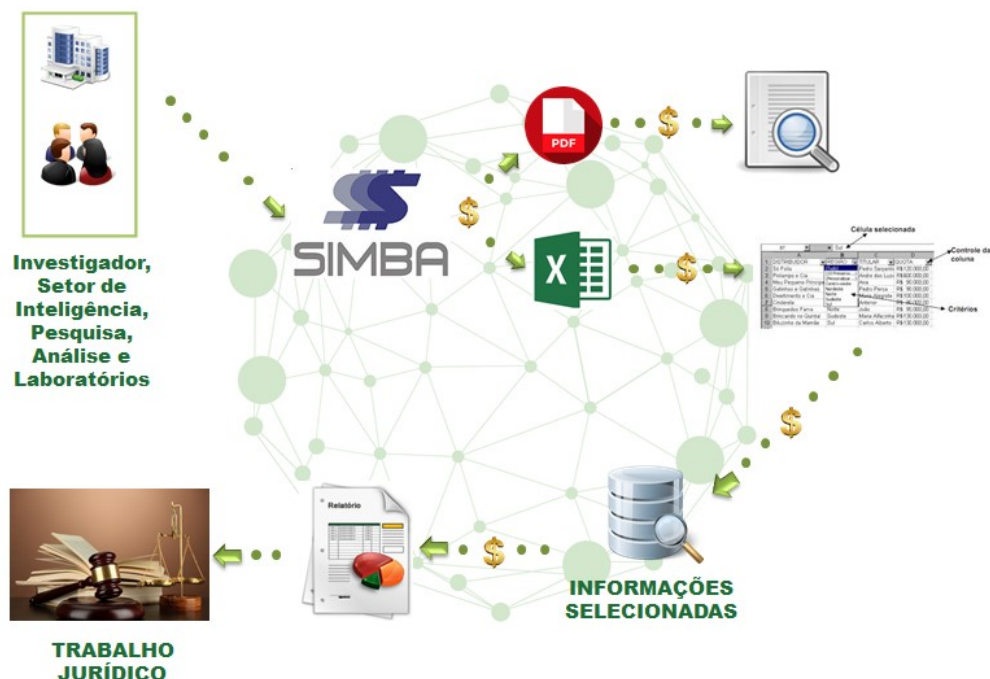
Como um dos objetivos dos relatórios automatizados não é apenas o cruzamento e disponibilização de informações, mas também visa promover e difundir conhecimento voltado ao atendimento de determinadas demandas (realizando também acréscimos de novas informações) para que as ações possam ser tomadas, os resultados disponibilizados pelas ferramentas também automatizam algumas atividades de inteligência.

6.1. O Projeto na Análise Bancária

Dentre as ferramentas implementadas no projeto “Relatórios de Inteligência Automatizados” com base na metodologia da proposta deste trabalho, podemos citar um conjunto de soluções que visam contribuir com o atendimento de demandas voltadas a análise bancária e costumeiramente realizadas por setores especializados como laboratórios de combate à lavagem de dinheiro, de inteligência, entre outros, e que detém maior expertise técnica especializada e aparato tecnológico adequado.

Na Figura 6 temos a ilustração de um exemplo de fluxo de procedimento realizado em uma análise bancária por membros e servidores do Ministério Público do Estado do Ceará.

Figura 6 – Exemplo de fluxo procedimentos em uma análise bancária



Fonte: Elaborada pelo próprio autor

De maneira geral o fluxo inicia após o recebimento de informações bancárias, que tiveram a quebra de sigilo autorizada judicialmente, através do Sistema de Investigação de Movimentações Bancárias (SIMBA) desenvolvido pela Assessoria de Pesquisa e Análise (ASSPA) vinculada ao gabinete do Procurador-Geral da República do Ministério Público Federal, conforme Henrique (2017).

A utilização do SIMBA possibilitou o recebimento de informações de quebra de sigilo bancária de forma estruturada contribuindo não só para uma apresentação mais amigável das informações para seus usuários (entre outras vantagens), como também viabilizou a criação de sistemas automatizados que, ao explorar essas bases de dados estruturadas, possibilitam uma análise mais ágil e criteriosa.

Após o recebimento das informações bancárias pelo Ministério Público do Estado do Ceará, os investigadores examinavam as informações por meio de arquivos em “.PDF” ou “.XLS” (planilhas), onde após uma exaustiva busca, coleta, cruzamento e análise de informações bancárias, as principais eram selecionadas, e só então se dava início ao procedimento de emissão de relatórios para enfim iniciar o trabalho jurídico

(em muitos órgãos também é comum o uso de ferramentas especializadas nos setores com maior expertise técnica para a visualização e estudos investigativos dessas informações).

Diante da necessidade de alcançar diversos objetivos inerentes à investigação e análise de extratos bancários de maneira mais ágil e com menor consumo de tempo, recursos humanos, entre outros, foi iniciado um estudo das atividades operacionais realizadas com o intuito de buscar automatizações do maior número possível dessas atividades de forma que também possibilite a redução do número de demandas a setores especializados possibilitando que os mesmos dediquem seus recursos em atividades que exijam maior expertise.

Ou seja, conforme ilustrado na Figura 7, as ferramentas automatizadas possibilitam que usuários possam inserir quais informações desejam como critérios nas análises, e tenham à disposição relatórios gerados automaticamente pelas ferramentas para que possam iniciar o seu trabalho jurídico.

Figura 7 – Exemplo de fluxo procedimentos em uma análise bancária após implantação da proposta



Fonte: Elaborada pelo próprio autor

6.2.1. Descrições do trabalho

Diversas são as demandas que motivam as análises bancárias, nos quais costumam ter sua especificidade direcionada com base no objetivo específico das investigações.

Obviamente em virtude dessa variedade encontram-se dificuldades quanto à escolha e identificação de quais atividades seriam passíveis de automação.

Para o caso do Ministério Público do Estado do Ceará, a escolha das atividades foi realizada após um estudo estatístico identificando padrões existentes em demandas costumeiramente encaminhadas aos setores especializados, assim como com base em metodologias de investigação utilizadas por promotores e procuradores do MPCE.

Ou seja, por maior que fosse a variedade ou especificidade das demandas, nos quesitos dos demandantes verificou-se que existiam alguns que constavam em grande parte das solicitações encaminhadas ao setor responsável pelas análises bancárias.

Assim, após a identificação da lista de quesitos que visam ao atendimento do maior volume de demandas, foi realizada a implementação de algoritmos que possibilitassem o atendimento desses quesitos já disponibilizando o resultado final em relatórios para uso pelos demandantes.

Com a utilização das ferramentas que disponibilizam relatórios automatizados em respostas a critérios inseridos por seus usuários, possibilitou também que muitos tivessem à disposição informações que nem haviam considerado em seus procedimentos investigatórios.

Ou seja, em virtude da não existência de um padrão específico em análises e investigações bancárias, também verificou-se a ausência de quesitações importantes em muitas análises.

Com a utilização das ferramentas, outro grande benefício foi a criação de uma padronização de retorno de demandas, nos quais passou a existir um conjunto de respostas padrões que não só atendem grande parte das demandas, mas que também, em muitos casos, agregam informações novas e relevantes a muitas das investigações existentes (informações que alguns investigadores consideravam e outros não).

Na Figura 8 temos um exemplo ilustrativo de uma das telas da ferramenta que contém um formulário para inserção de critérios mínimos pelo investigador para disponibilização dos relatórios automatizados.

Figura 8 – Exemplo de Formulário Web para inserção de critérios pelo usuário

CASOS / INVESTIGADOS

Casos: .. Selecione um caso .. Investigados: .. Selecione os investigados do caso ..

TRANSAÇÕES DESCONSIDERADAS

APLICAÇÃO
DEVOLUÇÃO DA COMPENSAÇÃO
DEVOLUÇÃO DE CHEQUE DEPOSITADO
DEVOLUÇÃO DE CHEQUES
ESTORNOS
RESGATE DE APLICAÇÃO
TARIFAS

TRANSAÇÕES CONSIDERADAS

AÇÕES
ANTECIPAÇÃO A FORNECEDORES
CÂMBIO
CHEQUES
CPMF
DEPÓSITOS
DEPÓSITOS ESPECIAIS
DIVIDENDOS
EMPRESTIMO / FINANCIAMENTO
EMPRESTIMO / FINANCIAMENTO

LINHAS DE CORTES DE OPERAÇÕES

Transações com Investigados: De: [] Até: []

Transações com Terceiros: De: [] Até: []

Transações não Identificadas (Origem/destino ou Natureza): De: [] Até: []

Transações com Empresas/Sócios: De: [] Até: []

.. Selecione um relatório para geração.. Gerar Relatório Limpar

Fonte: Elaborada pelo próprio autor


No exemplo do formulário da Figura 8, o investigado seleciona linhas de cortes de faixas de valores e de tipos de transações que deseja considerar ou não.

Após isso faz a seleção de um dos relatórios automatizados e a ferramenta realiza automaticamente todas as atividades operacionais gerando o relatório com as informações esperadas.

Tendo os relatórios a disposição, os investigadores já iniciam seus procedimentos investigativos, nos quais muitos já podem dar continuidade com as informações prestadas pela ferramenta, e somente aqueles casos que exijam análises especializadas é que serão encaminhados para os setores de análise.

Nas Figuras 9 e 10 temos exemplos ilustrativos do layout de duas das páginas (censuradas) de alguns dos relatórios gerados automaticamente pela ferramenta.

Figura 9 – Exemplo de página de relatório automatizado (qualificação)

INVESTIGADO: [REDACTED]				
(Data Início Afastamento: 01/08/03 - Data Fim Afastamento: 31/10/14)				
QUALIFICAÇÃO:				
	Nome:	[REDACTED]	Sexo:	FEMININO
	CPF:	[REDACTED]	Data de Nascimento:	19/10/1975
	Nome da Mãe:	[REDACTED]		
	Nome do Pai:	[REDACTED]		
PARTICIPAÇÃO(ÇÕES) SOCIETÁRIA(AS):				
Informações de empresas nas quais a pessoa física acima qualificada consta no quadro societário:				
CNPJ:	[REDACTED]	Situação:	REGISTRO ATIVO	
Razão Social:	[REDACTED]			
Capital:	,00	Qualificação:	EMPRESARIO	
Data de Entrada:	10/11/1999	Data de Saída:		
PARTICIPAÇÃO(ÇÕES) SOCIETÁRIA(AS) - HISTÓRICO:				
Informações históricas de empresas nas quais a pessoa física acima qualificada constou no quadro societário:				
CNPJ:	[REDACTED]	Situação:	REGISTRO ATIVO	
Razão Social:	[REDACTED]			
Capital:	10000,00	Qualificação:	SOCIO	

Fonte: Elaborada pelo próprio autor

Figura 10 – Exemplo de página de relatório automatizado (resumo)

	MPCE Ministério Público do Estado do Ceará	RELATÓRIO ANALÍTICO - CRUZAMENTO BANCÁRIO - RESUMO	08/06/2018 09:54
		Fonte: Sistema de Investigação de Movimentações Bancárias - SIMBA	S I G I L O S O
CASO SIMBA: [REDACTED] NOME: [REDACTED]			
Considerações iniciais:			
O presente relatório visa à disponibilização de informações integradas e cruzamento de transações bancárias para o atendimento dos objetivos do presente instrumento.			
As informações prestadas fundamentaram-se com base em informações advindas da quebra de sigilo autorizada judicialmente dos investigados, e coletadas através do SIMBA (Sistema de Investigação de Movimentações Bancárias), em informações advindas [REDACTED]			
Objeto:			
O presente instrumento tem como objetivo prover informações resultantes do cruzamento de informações dos extratos bancários de pessoas físicas / jurídicas investigadas, com o intuito de identificar:			
<ul style="list-style-type: none"> [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] 			
As informações objeto do presente instrumento serão apresentadas por investigado. Ou seja, para cada pessoa física / jurídica, serão apresentadas informações dos itens que atendam os objetivos acima mencionados, ou informações de que não foram identificadas evidências de algum dos itens acima.			
Resalta-se que para fins de apuração das informações dos extratos bancários, foram desconsiderados os seguintes tipos de lançamentos (descrição geral da transação):			
<ul style="list-style-type: none"> • APLICAÇÃO • DEVOLUÇÃO DA COMPENSAÇÃO • DEVOLUÇÃO DE CHEQUE DEPOSITADO • DEVOLUÇÃO DE CHEQUES • ESTORNOS • RESGATE DE APLICAÇÃO • TARIFAS 			

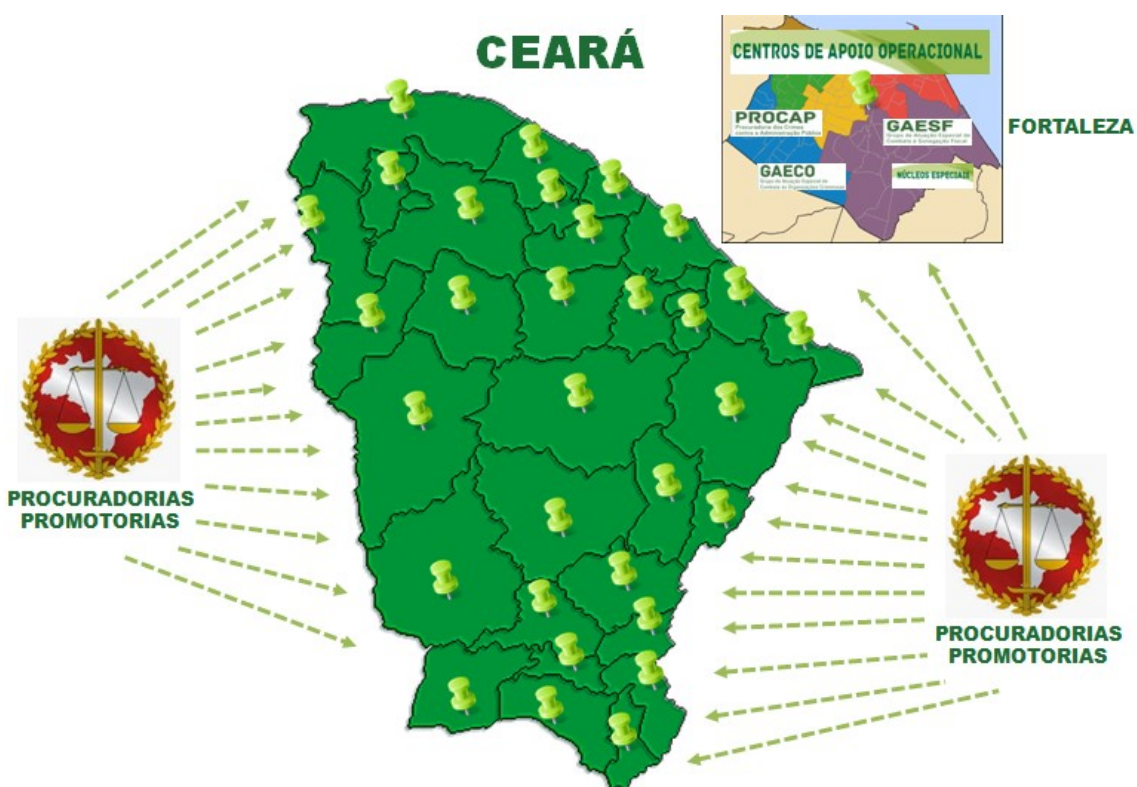
Fonte: Elaborada pelo próprio autor

7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a implantação das ferramentas, o crescimento de usuários superou as expectativas, visto que as mesmas não só passaram a ser utilizadas por órgãos de investigação como a Procuradoria dos Crimes Contra a Administração Pública (PROCAP) ou o Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO), mas também por promotorias, procuradorias e centros de apoio distribuídos pela capital e interior do Estado do Ceará.

Ou seja, conforme ilustrado na Figura 11, em poucos meses ocorreu a expansão e uso das ferramentas por todo o estado do Ceará, cujos usuários passaram a ter a disposição um sistema automatizado disponibilizando os resultados almejados de forma imediata.

Figura 11 – Ilustração da expansão pelo estado do Ceará



Fonte: Elaborada pelo próprio autor

Assim, enquanto muitas demandas estavam centralizadas nos setores especializados em virtude das limitações de tempo, recursos (humanos e tecnológicos) e alto número de demandas existentes nas diversas promotorias da instituição selecionada, após a disponibilização do sistema automatizado, ocorreu não só uma redução da quantidade de demandas encaminhadas a esses setores, como também contribuiu com a agilidades de resultados e serviços prestados por demandantes.

Os relatórios automatizados disponibilizados pelo sistema já passaram a ser parte integrante e essencial de diversos processos dos órgãos da instituição, principalmente os relatórios automatizados de atendimento de demandas de análises bancárias, que são utilizados não só pelos órgãos de investigação, mas também centros de apoio e demais áreas de atuação das promotorias da capital e interior.

Com isso, verificou-se também uma maior agilidade e simplificação na realização de diversas atividades de investigação, análise, cruzamento, coleta de informações e geração de relatórios, contribuindo para a melhoria da qualidade do trabalho, reduzindo custos e tempo para a instituição e refletindo positivamente para a sociedade, onde, decorrido um período após a implantação inicial do sistema, ocorreu o reconhecimento de sua eficiência e importância pela instituição, pela alta gestão do Ministério Público do Estado do Ceará, assim como pelo governador do respectivo estado através de premiação de âmbito estadual (DOECE, 2018).

Por fim, podemos citar como pontos positivos da utilização da proposta em instituições públicas voltadas à fiscalização, investigação, controle, entre outras atribuições:

1) Agilização de resultados advindos de atividades operacionais

Com o uso de soluções que automatizam atividades operacionais, demandantes passam a ter informações ou resultados desejados em um período de tempo bem mais reduzido.

2) Economia de recursos para as instituições públicas (conseqüentemente beneficiando a sociedade como um todo)

Para a realização de determinadas atividades operacionais que antes exigiam a ação de diversas pessoas, usando equipamentos e dedicando tempo considerável para a execução das mesmas para atingir um resultado final, agora o mesmo poderá ser disponibilizado de forma imediata pelo sistema automatizado (considerando apenas aqueles procedimentos possíveis de serem automatizados, visto que sempre existirão atividades que exigirá atuação de pessoas).

3) Diminuição de trabalho e/ou re-trabalho (situação comum acarretada pelo alto volume de demandas descentralizadas)

Com a utilização de sistemas automatizados, margens de erros operacionais diminuem visto que os resultados serão disponibilizados por softwares testados, assim como possibilidade de desperdícios de tempo com regularização de erros.

4) Redução de sobrecargas de demandas em setores especializados

Demandas encaminhadas a setores especializados serão reduzidas com a utilização da proposta, visto que com a utilização da automatização de procedimentos operacionais com o uso de softwares, será possível automatizar a geração de resultados de muitas demandas, sendo encaminhadas a esses setores somente demandas que exijam uma maior expertise técnica e atuação da equipe.

5) Maior acessibilidade

Com a utilização de soluções tecnológicas que automatizam atividades operacionais, divulgando-as e disponibilizando-as para o maior número possível de demandantes, possibilitará, por exemplo, maior acessibilidade para aqueles demandantes localizados em regiões do interior que normalmente possuem limitações de quantitativo de recursos humanos para a realização de diversas atividades, assim como expertise técnica ou normalmente já estão sobrecarregados de demandas.

Assim, trazendo essas soluções tecnológicas ao alcance desses demandantes possibilitarão aos mesmos incrementar suas atuações e ter ao alcance todas as vantagens da utilização dessas soluções.

6) Redução do tempo necessário para a realização de atividades especializadas de órgãos de inteligência ou laboratórios (Exemplos: atividades de investigações, fiscalizações, entre outros)

Obviamente a utilização dessas soluções automatizadas não está limitada apenas aos demandantes de setores especializados, onde também é possível a adoção de suas vantagens em atividades operacionais internas desses setores.

7) Funcionalidades implementadas nos sistemas automatizados são criadas especificamente para o atendimento de demandas reais das instituições públicas que são implantadas

Diferentemente de soluções tecnológicas adquiridas e que normalmente possuem mais ou menos recursos (funcionalidades) que a instituição necessita para a obtenção dos resultados almejados em diversas atividades operacionais, a implementação de sistemas especializados possibilita a existência de funcionalidades criadas especificamente para o atendimento das demandas das instituições que adotem a proposta, evitando não só onerosas aquisições, mas também que se adquiram sistemas que não atendam por completo uma determinada demanda, ou até seja necessária a aquisição de diversos softwares para utilização conjunta para atendimento da demanda.

8) Sistemas desenvolvidos são gratuitos não ocorrendo investimentos extras para a instituição que adotar a proposta

A implementação de soluções especializadas e com o uso de ferramentas (exemplo: linguagens de programação) gratuitas, possibilita também uma economia de recursos para a instituição e para a sociedade.

9) Sistemas são desenvolvidos através de metodologias de acréscimos constantes de módulos de software

Ou seja, possibilita a inclusão constante de novas funcionalidades no decorrer do surgimento de novas necessidades.

10) Pelo fato de serem sistemas voltados a automatização de atividades operacionais da instituição, também possibilita a mobilização de diversos demandantes contribuindo com novas ideias ou necessidades de inclusão de novas funcionalidades ou bases de dados (acarretando em crescimento constante do sistema, assim como expansão das vantagens e pontos positivos de uso do mesmo)

Ou seja, com o surgimento de novas necessidades dos próprios demandantes, os mesmos poderão informá-las aos setores de tecnologia para que os mesmos implementem soluções para atender essas demandas de forma automática e disponibilizá-las aos demandantes.

8. CONCLUSÕES

Este trabalho apresentou uma proposta para contribuir com estudos e ações voltadas à agilidade de resultados, e economia de recursos e tempo para a realização de atividades operacionais, por instituições públicas brasileiras, possibilitando sua implementação em atividades operacionais que contribuem com resultados voltados a atuação no combate às organizações criminosas, corrupção, lavagem de dinheiro e demais crimes.

É importante ressaltar que a implementação da solução pode ser adaptada a realidade de cada órgão, assim como a relevância do assunto gera impactos não só em instituições públicas brasileiras, mas também na sociedade como todo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA NETO, Wilson Rocha de. Inteligência e contra-inteligência no Ministério Público. Belo Horizonte: Dictum, 2009.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

DOECE. Ato de Homologação e Elogio da Medalha e Prêmio do Mérito Funcional. Diário Oficial [do Estado do Ceará], Fortaleza, CE. Série 3, Ano X, n. 203. 17 Out, 2018. p. 54.

HENRIQUE, José Lopes Linhares da Silva. Simba. 2017. Disponível em: <<http://www.pf.gov.br/servicos-pf/sigilo-bancario/simba>>. Acesso em: 24 Jan, 2019.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Laboratório de Tecnologia Contra a Lavagem de Dinheiro, 2018. Disponível em: <<http://www.justica.gov.br/sua-protecao/lavagem-de-dinheiro/LAB-LD>>. Acesso em: 20 Fev, 2018.

PAIVA, André Luiz de; GARCIA, André Spuri; ALCANTARA, Valderi de Castro. Disputas Discursivas sobre Corrupção no Brasil: Uma Análise Discursivo-Crítica no Twitter. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 21, n. 5, p. 627-647, Out. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552017000500627&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24 Fev, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2017160163>.

SAADI, Ricardo Andrade; MACHADO, Diogo de Oliveira. Os valores da corrupção: administração de bens apreendidos e confiscados. Rev. direito GV, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 484-519 ago. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-24322017000200484&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 Fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201719>.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA. Laboratórios se unem e identificam R\$ 44 Bi com indícios de lavagem de dinheiro no Brasil em uma década. 15 Jan, 2018. Disponível em: < <https://www.policiacivil.ma.gov.br/labld/?p=803>>. Acesso em: 05 Mar. 2018.

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL. Global Corruption Barometer: Brazil. 2013. Disponível em: <<https://www.transparency.org/gcb2013/country/?country=brazil>>. Acesso em: 05 Mar. 2018.

_____. Corruption Perceptions Index 2016. 2017. Disponível em: <https://www.transparency.org/news/feature/corruption_perceptions_index_2016>. Acesso em: 05 Mar. 2018.